

EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos para a comunidade acadêmica a 23ª edição da revista *Leituras de Economia Política* (LEP), editada pelos alunos do Programa de Pós-graduação do Instituto de Economia da Unicamp. Com esta publicação, busca-se discutir e difundir amplamente os resultados de pesquisas em Economia, Desenvolvimento Econômico, Ciências Sociais Aplicadas, História Econômica e demais áreas afins que tenham como princípio a reflexão crítica da sociedade.

Esta edição contempla quatro artigos inéditos que discutem um conjunto abrangente de temas. O primeiro texto concentra-se na problemática da questão ambiental e regional, com ênfase na sustentabilidade. Escrito por Pedro dos Santos Portugal Júnior, Bastiaan Philip Reydon e Nilton dos Santos Portugal, A questão ambiental e regional sob o enfoque espacial-sistêmico-integrado: uma proposta para o desenvolvimento sustentável abarca a análise ambiental e regional conciliando as questões “espaço e sustentabilidade ambiental” e buscando integrar as particularidades regionais com as ações nacionais/globais de gestão ambiental e planejamento regional.

O segundo texto, intitulado *Dialogo social en un país periférico – la negociación e implementación de acuerdos laborales sectoriales en Brasil bajo el gobierno del Partido dos Trabalhadores*, de Jana Karen Silverman, analisa e discute novas práticas de diálogo social e negociações coletivas durante os dois governos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff. A autora analisa em que medida as ações adotadas pelos governos petistas resolveram problemas históricos de exploração laboral em setores como cana-de-açúcar e construção civil e aponta, entre outros aspectos, qual foi, de fato, a eficácia dessas novas práticas na conquista de melhores condições de trabalho nesses setores.

O terceiro artigo, de Rafael Barbieri Camatta e Alexandre Ottoni Teatini Salles, intitulado *Economia e História: A importância das instituições do século XIX e XX na obra de Thorstein Veblen*, analisa o contexto histórico e os impactos sociais e econômicos, entre os anos de 1857-1929, para compreender a formação e a consolidação do pensamento do fundador da Escola Institucionalista. Através de uma vasta revisão bibliográfica dos escritos de Veblen, os autores realizaram um esforço de síntese para integrar a análise política, econômica e social do fim do

século XIX e início do XX, em um momento de intensas transformações mundiais alavancadas pelos países imperialistas, no qual o sociólogo e economista Veblen desenvolveu sua análise sobre a natureza e a importância das instituições.

Completa esta edição o artigo intitulado Integração financeira e regulação bancária na Europa sob o capitalismo financeirizado, de autoria de Alexandre Favaro Lucchesi. Este texto discute o nível de integração financeira na União Europeia (UE) a partir da atuação do Banco Central Europeu (BCE) e da verificação do estágio atual da regulação bancária na zona do euro. O artigo traz um debate entre distintas vertentes teóricas e procura colocar o foco da discussão sobre o futuro do euro na dimensão monetário-financeira da integração, entendendo esta como o critério principal de avaliação da riqueza no capitalismo contemporâneo.

Por fim, lembramos que o objetivo desta publicação, além de ser um meio privilegiado de divulgação das pesquisas e reflexões desenvolvidas na pós-graduação, é o de colaborar para a formação e o pensamento crítico, a partir da preocupação com os dilemas concretos do desenvolvimento brasileiro e suas implicações políticas.

Leituras de Economia Política, como o próprio nome sugere, adotou como eixo de sua linha editorial a perspectiva da Economia Política. Influenciada pelo meio em que surgiu, a revista privilegia em suas publicações os textos que seguem essa linha, particularmente na combinação entre uma leitura histórica do capitalismo e a preocupação político-prática com o desenvolvimento socioeconômico brasileiro. A revista, portanto, procura preservar uma perspectiva crítica e interdisciplinar dos problemas econômicos concretos, de maneira a abranger uma pluralidade de temáticas e uma multiplicidade de nexos com as outras ciências sociais, notadamente o desenvolvimento capitalista no Brasil.

Assim como as edições anteriores da revista, este novo número representa não só o esforço coletivo dos membros do conselho editorial, mas também a colaboração de inúmeras outras pessoas sem as quais a LEP não existiria. Nesse sentido, também agradecemos aqueles que, de alguma forma, participaram desse processo: pareceristas, equipe de editoração e, em especial, todos que colaboraram submetendo seus artigos.

Boa leitura!

Conselho Editorial da LEP